

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

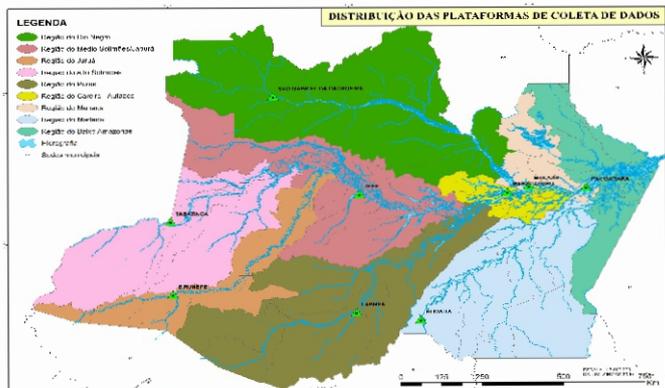


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 31 a 02/09/24 apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **881 cm**, em relação ao ano anterior está **155 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 26 cm**, atingindo a cota de **928 cm**, em relação ao ano anterior está **452 cm** abaixo.

**Rio Purus (Lábrea):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **390 cm**, em relação ao ano anterior está **245 cm** abaixo.

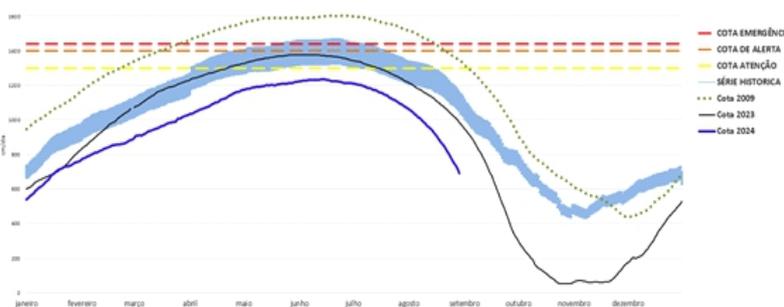
**Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **957 cm**, em relação ao ano anterior está **7 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** **desceu 16 cm**, atingindo a cota de **89 cm**, em relação ao ano anterior está **500 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **-120 cm**, em relação ao ano anterior está **272 cm** abaixo.

**Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **272 cm**, em relação ao ano anterior está **22 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

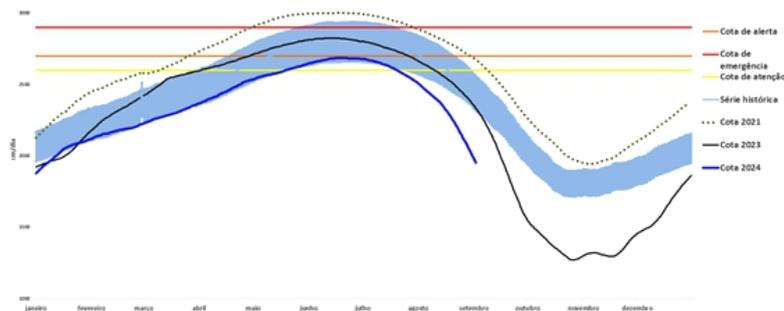


**O Rio Amazonas em Itacoatiara:** não apresentou dados.

Em **02 de setembro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1308 cm**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000  
Maior cheia em 14/06/2021, com cota de 1928 cm.



**O Rio Negro em Manaus:** **desceu 25 cm**, atingindo a cota de **1953 cm**, em relação ao ano anterior está **381 cm** abaixo.

Em **02 de setembro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2674 cm**. Este ano o Rio Negro está **721 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)			Cota Atual (cm)			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		Agosto-Setembro/2023			Agosto-Setembro/2024					ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		QUI 31	SEX 01	SAB 02	SAB 31	DOM 01	SEG 02	2024	2023/2024					
Rio Negro	Manaus	2366	2351	2334	2002	1978	1953	-25	-381	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1001	981	964	968	961	957	-4	-7	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	164	158	152	-4	-111	-120	-9	-272	1171	1218	1253	-120	1382
	Tefé-Missões	626	606	589	121	105	89	-16	-500	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1414	1398	1380	979	954	928	-26	-452	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	962	949	936	SL	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1071	1054	1036	891	888	881	-7	-155	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	649	641	635	395	392	390	-2	-245	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	302	298	294	273	273	272	-1	-22	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024

1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

JUNHO 2024 – MERGE

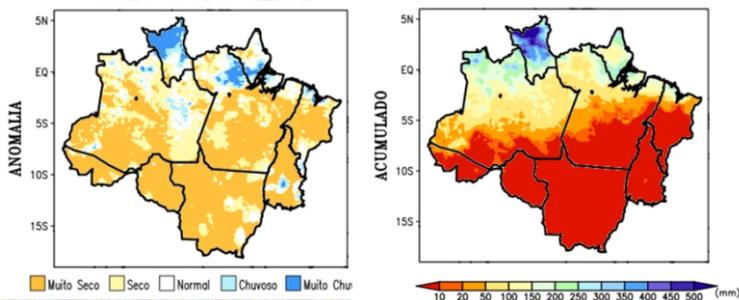


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

MERGE

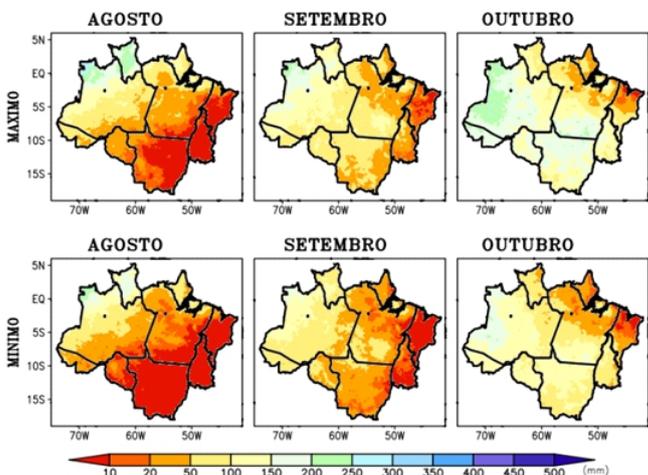


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na Figura 4.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.